"A revolução é humana e não tecnológica"

Walter Longo, um dos maiores especialistas do País em comunicação e inovação, vê um período de grandes transformações e diz que as empresas têm que "esquecer tudo e reciclar suas ideias para o sucesso"

A imaginação é a propulsora deste período de transformação por que a humanidade está passando. A tecnologia seria apenas a consequência da expansão dessa imaginação. É o que diz Walter Longo, um dos maiores especialistas do País em comunicação e inovação e presidente da New Energy, vice-presidente da Young & Rubicam e mentor de estratégia e inovação do Grupo Newcomm.

Há quem retrate a atualidade como caótica, envolta em desastres ambientais, crises econômicas e disparidades sociais. Longo prefere enxergar a abundância de oportunidades, tendo em vista as transformações tecnológicas vigentes. "O homem sempre quis ir além. Chegar perto de Deus. O mundo digital está, sim,



"O homem sempre quis ir além. Chegar perto de Deus. O mundo digital está, sim, nos aproximando do divino", afirma Walter Longo

nos aproximando do divino", afirma Longo durante palestra sobre gestão e inovação do HSM deste ano.

A possibilidade de qualquer pessoa, estando em qualquer lugar do planeta, poder acessar pela internet praticamente todo o conhecimento humano é o que explica a afirmação um tanto quanto polêmica do executivo. "Estamos no fim dos limites de expressão. Os talentos podem aparecer. Antes muitos ficavam escondidos", ressalta.

E, para aproveitar tal momento, as empresas precisam "esquecer tudo e reciclar as ideias". O executivo fala em deixarmos de pensar de forma piramidal, preocupados com a detenção de controle.

Inovação no mercado

Já é possível, por exemplo, experimentar óculos Ray Ban de casa. Por meio do conceito de realidade aumentada a empresa desenvolveu uma ferramenta para que os clientes experimentem os óculos na frente do computador. Uma loja americana também inovou ao utilizar a tecnologia, ou seja, os clientes podem experimentar a roupa sem precisar ir até o vestiário.

No campo da medicina, Longo citou as impressoras em 3D que já estão sendo testadas para a impressão de órgãos por meio de células tronco.

Para Longo, os gestores devem ficar atentos aos jargões que já não fazem mais sentido.

- Ser grande não é documento. A internet possibilitou o crescimento e consolidação de empresas pequenas, que já tomam fatia de mercado de grandes corporações.
- Seu negócio é o que está pensando? Os gestores devem se perguntar sempre se a o valor realmente está sendo percebido. "O modelo de negócio é o mais importante".
- O futuro é dos especialistas? Para Longo não. É dos nexialistas, aqueles que sabem para onde olhar quando precisam de uma resposta.
- Coopetição: era da cooperação e competição
- Exteligência: conhecimento de fora para dentro
- O ótimo é inimigo do bom? Importante ter foco e compreender o que é fuficientemente bom. "Fomos educados para o ótimo, jamais o bom. É preciso rever isso", diz.